

MORTALIDADE DE ADULTOS DE *Podisus nigrispinus* (HEMIPTERA: PENTATOMIDADE) EXPOSTOS A DIFERENTES DOSES DO INSETICIDA DECIS 25 CE®Pâmala J. R. Ferreira^{1*}, Wilson F. Júnior², Vinícius T. S. Aguiar³, Luiz Gustavo J. Pereira⁴,William S. B. Ngamgna⁵, Isabel M. Silva⁶, Marcus A. Soares⁷¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Agronomia, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.²Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Agronomia, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.³Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Agronomia, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.⁴Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Agronomia, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.⁵Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Agronomia, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.⁶Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Agronomia, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.⁷Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Agronomia, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.***e-mail:** pamala.ferreira@ufvjm.edu.br

O controle biológico com inimigos naturais, como o percevejo predador *Podisus nigrispinus* (Hemiptera: Pentatomidae), visa o equilíbrio populacional dos insetos-praga como alternativa sustentável no manejo integrado de pragas (MIP). O inseticida Decis 25 CE® (Deltametrina) é frequentemente utilizado para o controle de *Spodoptera frugiperda* (Lepidoptera: Noctuidae) devido a sua alta eficiência. A associação do controle biológico com o químico visa o uso consciente de pesticidas, com mínimos efeitos adversos sobre os inimigos naturais. O objetivo deste trabalho foi determinar os efeitos de Decis 25 CE® sobre a mortalidade de fêmeas e machos adultos de *P. nigrispinus* expostos a pupas de *Tenebrio molitor* (Coleoptera: Tenebrionidae) tratadas com diferentes doses desse inseticida. O experimento foi realizado no Laboratório de Controle Biológico de Insetos da UFVJM, em Diamantina - Minas Gerais, em sala climatizada (25 ± 1 °C, $70 \pm 10\%$ UR e 12 horas L:E). Vinte fêmeas e vinte machos de *P. nigrispinus*, não alimentados e com 24h de idade, foram individualizados em placas de Petri. Quarenta pupas recém-formadas de *T. molitor*, dez para cada tratamento (0,66 mL; 1,33 mL e 2,66 mL de Decis 25 CE® e o controle com água), foram imersas por cinco segundos nas soluções estabelecidas, dispostas em papel toalha para secagem e ofertadas, individualmente, aos adultos de *P. nigrispinus* por 48h. A mortalidade dos adultos de *P. nigrispinus* foi avaliada após 24h e 48h de contato com as pupas de *T. molitor*. O experimento foi em delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos e cinco repetições. A mortalidade de *P. nigrispinus* não foi observada após 24h de exposição às pupas de *T. molitor* tratadas com Decis 25 CE®. Após 48h de exposição, a mortalidade foi de 20% para fêmeas e machos nos tratamentos com 1,33 mL e 2,66 mL, correspondentes à dose e ao dobro da dose comercial do inseticida, respectivamente. De maneira geral, a mortalidade de *P. nigrispinus* foi baixa. No entanto, sugere-se uma maior sensibilidade das fêmeas ao inseticida. Isso pode ser devido à alocação de energia na reprodução da espécie, com menor gasto na sua desintoxicação, por exemplo. Os resultados podem evidenciar uma diferença na sensibilidade de fêmeas e machos de *P. nigrispinus* às doses de deltametrina, fortalecendo a busca de inseticidas seletivos e estratégias mais eficientes de conservação de inimigos naturais em programas de MIP.

Palavras chaves: MIP, Controle, Inseticida, Praga, Mortalidade.**Agradecimentos:** CNPq, CAPES, FAPEMIG e UFVJM.